









## O deputado Murawow protesta em termos vehementes contra o "Gabinete Negro"

sente applicada de preferencia aos individuos que não se queriam conciliar com o estado de transformação da Russia numa enorme concubiuolo de barbaridades e vilanias, ou então que não gozavam da confiança politica do governo. Os indices alfabeticos das matriculas eram todos os dias destinados á revisão, entram, aliás de simples mortaes, os representantes das potencias estrangeiras, amantes de salientes servidores do governo, etc., etc.

Basta dizer que, depois do assassinato do Plewe, o director do Departamento da Policia, Lopuchin, que verificava os papeis, deixados pelo ministro morto, encontrou no meio delles as listas dos seus proprios cirrual... E quem sabe se não fosse esse Kozmowski não estã na mesa de trabalho do ministro Maklakow, exactamente reproduzidas pelo copista? Como cartas, assim estão sendo collocadas nos arquivos "geographicos"... O deputado Mirawow acabou de fazer discurso "debaixo de vivas e applausos da "esquerda", protestando contra a autorização da verba, para manutenção de instituição dessa natureza

Os graves acontecimentos da Peninsula Balcanica, cuja crise ainda está longe de ser conjugada, e as durissimas lições da guerra com o Japão, não passaram imperechidas ao governo russo.

A reorganização do seu exercito e da sua marinha está sendo promovida com assombrosa rapidez.

Numerosas escolas especiaes, onde é preparado o futuro official disciplinado, a carreira surgida em um instante indifferente e decoreado está sendo eliminada das fileiras, e tudo indica, pela rapida transformação da ordem no exercito, que o gigante do Norte se prepara para uma revanche "centenas de moços, da melhor sociedade, estudam as linguas orientaes, principalmente o Japonese e o Chinez; organizam-se um serviço especial de informações, sob as divisões do Extremo Oriente, e, finalmente, os habitantes de uma discórdia entre os varios elementos Cino-Mandus, e propoem, quasi ostensivamente, o restabelecimento do velho regimen na China."

E isto vem com a escola, com o facto novo, por si só, é bastante eloquenté, para provar, que a Rússia não renuncia a sua politica de "pacificação pacifica" na longuinha região do anarchizado e doente Celeste Império. Numa palavra: é febliz a actividade dos russos, provando, mais do que nunca, pertinacia e calculo systematico na execução dos seus projectos da conquista do Mar Amarello.

Do restituirmento da sua longa inactividade, sirva de prova, uma das numerosas accões acertadas do governo russo. Organizados os batallhões escolares, com a differença de que nestes, os exercicios ensinados aos rapazes não são de simples gymnastics ou divertimento.

Em primeiro saõ obrigados, em determinado tempo por dia, a todos os exercicios de verdadeiros soldados como fuzis expressamente para elles fabricados; fazem marchas de revista, organizam manobras de camuflagem vivendo em barra de guerra até 2 mezes da canicula, affrontando as difficuldades do terreno aprendendo o uso de arma branca, escopeta, serviço sanitario, telegraphico, artilheria, artilheria, etc.

Logo depois, os alunos são obrigados a trabalhar nas construcções de pontes, fortalezas e estradas, em uma palavra — um verdadeiro exercito moderno de meninos desde 10 annos de idade até 16 e mais.

O ensino supremo é o proprio hereditario do tsar, que, vestido de soldado do pequeno official, faz todos os movimentos, exigidos pelo regulamento militar.

A educação é dirigida por officiaes civis de valor.

Não é preciso sublinhar o quanto alcance desta educacão physica e moral dos futuros soldados, nem se desdovilar da resistencia, força e nardismo fisico do exercito assim preparado, que ao pesar em um batalhão completamente familiarizado com a vida militar.

Com soldados desta geração, os russos não temiam a lamentar Liao-Yang.

A frente desta emancipação physica do futuro exercito moscovita, está collocado o coronel S. I. Nazimow, que foi o iniciador e o organizado em todo o Imperio deste serviço militar. Nazimow, com o breve obrigatorio tempo em todas as escolas.

ASTOR

2015 em frente ao "Correio

Dois aspectos da "meeting" ontem promovida pelos acadêmicos de medicina; ao alto, os estudantes em frente ao "Correio da Manhã"; em baixo, os estudantes no largo da Carioca











































